

BIBLIOTERAPIA E CÂNCER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE SEU IMPACTO TERAPÊUTICO ODS (3)

Larissa Vitória Aparecida Fonseca (Universidade de Taubaté)
Maria Fernanda Ferreira Januzzi (Universidade de Taubaté)
Prof.^a Mariana Rodrigues Fantinato (Universidade de Taubaté)

O câncer é uma das principais causas de mortalidade mundial e impõe aos pacientes desafios físicos, emocionais e sociais que ultrapassam o alcance dos tratamentos médicos convencionais. Diante desse cenário, a psico-oncologia reconhece a necessidade de estratégias que integrem cuidado físico e apoio psicológico. A biblioterapia, prática que utiliza a leitura orientada para promover reflexão, catarse e ressignificação de experiências, tem se destacado como recurso capaz de humanizar o ambiente hospitalar e oferecer suporte emocional a pessoas em tratamento oncológico. Este estudo teve como objetivo investigar, por meio de revisão integrativa, de que forma a biblioterapia contribui para o enfrentamento do câncer, auxiliando na redução de ansiedade, no fortalecimento da autoestima e na melhoria da qualidade de vida de pacientes oncológicos. Seguindo o protocolo PRISMA, foram realizadas buscas sistemáticas entre março e maio de 2025 em diversas bases de estudo, com os descritores “biblioterapia” e “câncer” em português, inglês e espanhol. Consideraram-se estudos publicados de 2010 a 2025, resultando inicialmente em 126 trabalhos. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, restaram apenas 10 estudos que atenderam aos critérios, sendo analisados quanto a objetivos, métodos, público-alvo, local de aplicação e principais achados. Observou-se ampla diversidade de contextos: hospitais oncológicos, ambulatórios de quimioterapia, projetos de extensão universitária e iniciativas voluntárias. Seis estudos concentraram-se em crianças e adolescentes, dois em adultos e dois abrangeram faixas etárias mistas. A maioria das intervenções ocorreu em grupo, favorecendo interação social e acolhimento, mas aplicações individuais também mostraram eficácia, como evidenciado em estudo experimental cubano que registrou queda expressiva da ansiedade pré e pós-operatória. De modo geral, os artigos apontaram benefícios consistentes, incluindo diminuição de estresse, fortalecimento da autoestima, maior adesão ao tratamento, melhora na comunicação de sentimentos e significativa humanização do cuidado. Conclui-se que a biblioterapia é um recurso interdisciplinar, de baixo custo e fácil implementação, capaz de complementar a abordagem médica e psicossocial no tratamento do câncer. Embora os resultados indiquem efeitos positivos robustos, a produção científica ainda é escassa e carece de estudos experimentais de longo prazo que mensurem com maior rigor seus impactos clínicos e emocionais. Incentivar pesquisas adicionais e integrar a biblioterapia às políticas públicas de saúde pode ampliar sua utilização, garantindo que mais pacientes tenham acesso a esse recurso humanizador e transformador.



Palavras-chave: Biblioterapia; Câncer; Psico-oncologia.